

ECONOMIA

ANDRÉ MOTTA DE SOUZA/AGÊNCIA PETROBRAS - 26/6/12

PARCELA

Na última quarta-feira, a Petrobras apresentou números que mostram aumento na parcela de petróleo do pré-sal usado nas suas refinarias. Entre janeiro e abril de 2021, cerca de 55% do petróleo refinado teve origem no pré-sal, ultrapassando a marca de 1 milhão de barris diários processados. Há cinco anos, essa procedência representava 27% do volume.

apenas que o Reftop vai promover o uso intensivo de tecnologias digitais, automação e robotização nas refinarias. A Petrobras informa que o programa também prevê iniciativas para o incremento do desempenho energético, por meio do melhor aproveitamento de insumos como gás natural, energia elétrica e vapor nas próprias operações.

DEMAIS REFINARIAS

Além da RPBC, também serão beneficiadas pelos investimentos as refinarias de Duque de Caxias (Reduc), Capuava, em Mauá (Recap), Paulínia, na região de Campinas (Replan) e Henrique Lage, em São José dos Campos (Revap).

Refinaria de Cubatão será modernizada para o pré-sal

Metas são eficiência energética e automação

PALAVRA DO EDITOR

O investimento nas refinarias tem a ver com o passado de País importador de petróleo. Agora, é preciso readaptá-las em peso para o tipo de óleo da Bacia de Santos, uma forma também de produzir mais derivados.

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

A Petrobras anunciou um investimento de US\$ 300 milhões para a melhoria de eficiência e desempenho das cinco refinarias na região Sudeste, entre elas a Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão. O

programa chamado de Reftop prevê que as unidades se tornem referências mundiais no refino de petróleo até 2025.

O professor e consultor em planejamento estratégico, pesquisa e exploração mineral, petróleo e gás, Juares Fontana, observa que a Petrobras pretende manter as refinarias do Sudeste por causa da produção de petróleo na área do pré-sal - na bacias de Santos e Campos.

Segundo ele, a Petrobras pretende fazer retrofit (modernizar as instalações) e adequar as refinarias para o melhor rendimento possível no refino do petróleo do pré-sal, que é leve.



RPBC está no grupo das refinarias que a Petrobras não pretende vender e que receberá US\$ 300 milhões

Fontana diz que essas refinarias são as mais antigas e o processo de refino foi desenhado para atender a importação de petróleo, que na época era pesado. Ele lembra que o óleo da Bacia de Santos é leve.

“Existe uma incompatibilidade em termos de rendimento, usando equipamento que já é desgastado, que é velho, e que não foi progra-

mado para fazer o refino desse tipo de petróleo”, diz o professor e consultor.

Fontana afirma, ainda, que, esse investimento “faz todo o sentido”. “Efetivamente, você não tem uma utilização ótima do petróleo, usando um equipamento velho, porque você tem perdas e, ao mesmo tempo, a qualidade do produto não é adequada”.

A *Tribuna* procurou a Petrobras por mais detalhes sobre o investimento e quanto seria investido na refinaria da região. A estatal, no entanto, apesar de já ter indicado valor e ações previstas, disse que o “programa é novo” e que “divulgar qualquer coisa agora é prematuro, pois pode haver alterações”.

A companhia divulgou